

Preenchimento de ocorrências por servidores dos sistemas prisional e socioeducativo completa 3 anos

Em 2019, 9.717 ocorrências foram registradas por servidores da Sejusp; eles estão habilitados a registrar 22 naturezas criminais 16 de Dezembro de 2019 , 12:13
Atualizado em 16 de Dezembro de 2019 , 12:33

Economia, agilidade e uma melhor gestão dos recursos públicos. Esses foram os frutos colhidos pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) nestes três anos em que agentes penitenciários e socioeducativos receberam capacitação e acesso para registrar os antigos boletins de ocorrência, agora denominados Registros de Evento de Defesa Social (Reds).



Dirceu Aurélio/ASCOM-SEAPMG

Neste tempo, 31.989 ocorrências foram preenchidas pelos servidores no interior de unidades prisionais e socioeducativas do Estado. Este número representa as 31.989 vezes em que a Polícia Militar não precisou se deslocar para realizar esse tipo de trabalho. Ao todo, os agentes prisionais e socioeducativos estão habilitados a registrar 22 naturezas criminais, dentre elas ameaça, lesão corporal, tráfico de drogas, fuga, motim, corrupção ativa e uso e consumo de drogas. Somente em 2019, foram feitos 9.717 registros por servidores da Secretaria.

Segundo o subsecretário de Inteligência e Atuação Integrada da Sejusp, General Nilton Moreno, essa ação é importante, pois fortalece a integração das forças de segurança pública e beneficia a todos. “O acesso ao registro do Reds para os sistemas prisional e socioeducativo passa pela otimização de suas atividades e celeridade na responsabilização da pessoa privada de liberdade, que venha a cometer infrações e/ou crimes no interior destas unidades. Se em outro momento aguardava-se a PM chegar para assumir a gestão da notícia crime junto à autoridade judiciária, hoje o próprio agente pode fazê-lo de forma rápida, ágil e responsável”, destaca.

Mais de 5.000 agentes penitenciários e 700 agentes socioeducativos já participaram de treinamentos e capacitação para o correto preenchimento dos campos existentes no sistema do Reds. Os primeiros

servidores capacitados foram multiplicadores, ensinando outros colegas como executar o trabalho. A capacitação é contínua dada a rotatividade de agentes e a necessidade de reciclagem. Além disso, por não se tratar de um sistema estático, mas sim em constante atualização, os treinamentos devem ser regulares.

Até o momento, 28.734 Reds foram registrados pelo Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG) e 3.255 ocorrências registradas pelo sistema socioeducativo. A inclusão destas novas instituições, no acesso ao preenchimento do Reds, tem permitido à Sejusp uma sistematização dos dados de criminalidade e ampliado a visão destas informações. Além disso, possibilita maior controle e organização dos dados relacionados à atividade de segurança pública das esferas municipal, estadual e federal.

O diretor regional do Depen-MG na 9ª Região Integrada de Segurança Pública (Risp), Luciano Cunha, ressalta a importância dessa capacitação para a categoria. “Com a atribuição dada aos agentes para confeccionar o Reds, eu entendo que essa demanda é um reconhecimento da carreira. Além disso, não há necessidade de tirar das ruas policiais militares que anteriormente eram acionados para realizar a confecção do Reds, fragilizando a segurança nas ruas”.

Texto: Fernanda de Paula

Crédito foto: Dirceu Aurélio/Ascom Sejusp

[Enviar para impressão](#)